

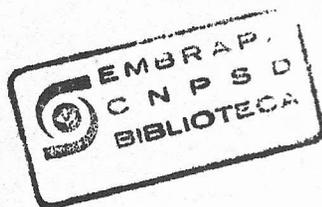

EMBRAPA

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE
SERINGUEIRA E DENDÊ
Rodovia AM-010, Km 28/29, Caixa
Postal 319 - 69.000-Manaus-AM.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 06 MARÇO/1982 2p.

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE PLÂNTULAS DE SERINGUEIRA⁽¹⁾



L. P. Barrueto Cid⁽²⁾
Jomar da Paes Pereira⁽³⁾

Foram feitos testes preliminares de enraizamento de estacas de "seedlings" de seringueira obtidos de sementes oriundas de seringais nativos (*H. brasiliensis*), visando avaliar, em experimentos posteriores, a capacidade de enraizamento de diferentes clones nacionais de seringueira.

As estacas foram retiradas de plântulas com cinco semanas de idade, um lançamento, gema apical em repouso, 20 ± 5 cm de comprimento, e colocadas, em canteiros de areia, irrigadas durante o dia (entre 08 hs e 16 hs), com nebulização intermitente de controle automático.

Após 5-6 semanas nestas condições foram observadas as primeiras raízes, as quais, normalmente, originavam-se de um pequeno calo na base da estaca. Até a oitava semana, das 68 estacas utilizadas, 44% apresentavam enraizamento, 38% , apenas calos, e 18%, ausência de calos e raízes, sendo que, na maioria das plântulas, as folhas mantinham-se maduras, verdes e sadias.

⁽¹⁾ Trabalho realizado com a participação de recursos financeiros do Convênio SUDHEVEA/EMBRAPA.

⁽²⁾ Biólogo, M.Sc. em Fisiologia Vegetal, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA.

⁽³⁾ Engº Agrº, M.Sc. em Fitotecnia, Pesquisador do CNPSD/EMBRAPA.

Este resultado concorda com o verificado por outros pesquisadores, quanto à potencialidade do "seedling" para enraizar, inclusive sem auxílio de nenhum regulador de crescimento de aplicação exógena, e, também, quanto à irrigação por nebulização como fator externo necessário ao processo.

